



BOLETIM DA OPOSIÇÃO SINDICAL METALURGICA DE OSASCO

. HISTÓRIA DA OPOSIÇÃO SINDICAL

. SITUAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

. PROPOSTAS DE LUTA

" Os poderosos podem matar uma, duas ou até três rosas, mas não conseguirão de ter a primavera dos trabalhadores"

DEFENDA O QUE É SEU. LEIA E PASSE PRÁ FRENTE!

BREVE HISTÓRICO DA OPOSIÇÃO SINDICAL

Como os companheiros sabem, em 1964, aconteceu no Brasil um grande golpe militar que recebeu o nome de "Revolução de 31 de março".

Na realidade eram os patrões que através dos militares, investiam com toda sua força contra as conquistas e as lutas dos trabalhadores que vinham crescendo e se alastrando pelo País. Com o golpe militar de 1964, a burguesia (os patrões) aumentam o seu poder para garantir a nova ordem estabelecida, começam um processo de limpeza.

- Intervem hos sindicatos, cassando e prendendo diretorias atuantes;

- Implantam a política do arrocho salarial;

- Criam o FGTS (fundo de garantia), acabando assim com a antiga estabilidade;

Tudo foi feito para garantir lucro aos patrões. Só uma coisa não foi mudada, a estrutura sindical do País.

Em Osasco, os trabalhadores ficaram um bom tempo em silêncio, até que no final de 66 e início de 67, começaram a se organizar. Surgem as primeiras comissões de fábrica: Cobrasma, Braseixos, Lonaflex e outras. A poderosa força dessas comissões, faz avançar o movimento em Osasco. Nasce a 1ª. OPOSIÇÃO SINDICAL METALURGICA DE OSASCO.

- Foi graças essas comissões que a oposição concorre e vence as eleições do sindicato no ano de 1967.

- Foi a partir dessas comissões que os trabalhadores da Cobrasma e de outras fábricas se uniram e organizaram a grande greve de 1968, na qual o governo intervém, executando várias prisões e cassando a diretoria (oposição) do Sindicato,

Isso nos mostra que Osasco sempre foi uma região de lutas e de companheiros que se empenharam na organização da classe.

Esta tradição e a falta de resposta aos trabalhadores sempre permitiu a existência de um espaço de organização que é a oposição Sindical,

A oposição sindical metalúrgica de Osasco, depois de passar algum tempo sem se manifestar publicamente, devido ao desemprego e a perseguição que sofrem seus militantes, novamente se reorganiza e se apresenta por companheiros, reafirmando o seu compromisso com a categoria e com o fortalecimento da luta de todos os trabalhadores explorados.

SITUAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

Companheiros! nos últimos anos nós trabalhadores passamos a viver um novo período na nossa luta. Sofremos na carne as consequências de uma crise criada pelos patrões e seu governo, crise que se desenvolve a cada dia e que os patrões descarregam em nossas costas através de pancadas cada vez mais duras e centralizadas:

- É o desemprego
- É a carestia e a miséria
- É o Decreto Lei 2024
- É a falta de liberdade

No começo desta crise os trabalhadores resistiam como podiam: por fábricas, por categoria e até por região. O que aprendemos com isto?

1º - Que os patrões estão unidos e atacando de forma organizada.

2º - Que precisamos responder a altura, não basta movimentos isolados em cada categoria.

Nós da oposição. apontamos e defendemos desde já a preparação da greve geral como única forma de resposta com paz de fazer os patrões e seu governo recuarem do seu projeto político e econômico. E mais: Desde já consideramos que a tirada da CUT (central Única dos Trabalhadores) no próximo CONCLAT de agosto, será um grande passo para a unificação de nossa luta!



ALGUNS ESCLARECIMENTOS

1ª CONCLAT: Conferência Nacional das Classes Trabalhadoras - realizada na Praia Grande, em agosto de 1981, com a participação de 6.000 delegados de todos os Estados, da cidade e do campo.

2ª CONCLAT: Congresso Nacional das Classes Trabalhadoras - a ser realizado em agosto de 1983, em São Paulo.

CUT: Central Única dos Trabalhadores - uma grande organização sindical, representando os trabalhadores de todas as categorias, da cidade e do campo de todo Brasil.

DECRETO 2024: Este Decreto do General Figueiredo retirou 10% dos salários de quem ganha até 3 salários mínimos e achatou ainda mais os salários dos trabalhadores em geral. Deverá ser votado em julho pelo Congresso.

- Pelo fim do arrocho salarial;
- Pelo fim do Decreto 2024;
- Pela estabilidade no emprego;
- Pela redução da jornada de trabalho com fim das horas extras, sem redução do salário;
- Pela Central Única dos Trabalhadores - CUT .